

JORNAL DO RON 67

20 de Setembro de 1967

E esta é uma gravação de 20 de Setembro de 1967, feita numa ilha no mar, e é dirigida a todo o staff e estudantes das Organizações de Cientologia. O barulho de fundo que ouves não é de facto barulho da fita. É o vento, que uiva por um penhasco acima, embatendo por cima da área em que me encontro. Lá fora, diante de mim, está o mar amplo e azul, com barcos que passam e umas poucas nuvens em flocos, e o sol que brilha.

Eu estou aqui a dar-te esta curta palestra pois podes ter-te perguntado sobre o que eu estou a fazer. A linha de rumores não são de muita confiança, para dizer o menos, e, num mundo que é tão wog quanto este, não têm muita hipótese de sequer se aproximarem da verdade. Eu não gosto de criar um mistério em relação às nossas atividades.

Tu ouviste falar da Sea Org, a Sea Organization, e terás tendência a ouvir falar mais dela à medida que o tempo avança. Esta é na realidade simplesmente outra organização de Cientologia, com a diferença de que maneja um trabalho e materiais extremamente avançados. E o seu pessoal são OTs. A sua missão é levar os Clears através dos níveis superiores em segurança e certeza com velocidade, e também tem a missão de introduzir a Ética. Na Terra introduzir uma totalidade de tecnologia de Cientologia sem primeiro introduzir a Ética, seria quase impossível. Nós aprendemos que a tecnologia não prospera numa área que está perturbada e que tem muitos supressivos, e fatores que são hostis ao lado melhor da vida. Nas organizações nós fazemos progresso desde que tragam boa ordem dentro delas e às suas áreas imediatas. Só então teremos uma tecnologia eficaz e a funcionar. A única altura em que a tecnologia de Cientologia não é funcional, é quando não é usada ou quando é consideravelmente alterada.

Para te dar um pouco de história de fundo, uma espécie de Jornal do Ron, eu tenho que te contar algumas das coisas que se têm estado a passar nos últimos poucos anos, acerca das quais não estás particularmente bem informado, penso eu, mas acerca das quais ouviste algum vago rumor. No dia 22 de Janeiro de 1963 a "Food and Drugs Administration" fez uma rusga à mão armada à nossa organização em Washington, D.C., imediatamente depois de termos oferecido ao presidente Kennedy assistência nos seus programas nacionais com o uso de Cientologia. Aparentemente, a sua resposta a isso foi ordenar uma rusga na nossa organização. Nessa altura eu determinei que as organizações têm de levar em frente uma linha de defesa e que eu tenho de acelerar o avanço da tecnologia e que tenho de completar o assunto inteiro num período de tempo muito curto. Eu provavelmente fiz algo na ordem de um século de pesquisa em muito poucos anos desde 1963 e posso anunciar-te de que completei agora toda e qualquer tecnologia que é necessária desde wog até OT.

A rusga da FDA, graças às ações capazes da organização de Washington e a defesa que eu providenciei, e outras coisas, acabou por dar em nada. Houve uma audiência nalguma altura durante este ano e até agora ainda não ouvi de nenhum resultado ser decidido, ou de nenhuma outra ação ser tomada. Nos Estados Unidos houve alguns ataques de impostos de rendimento sobre a organização de Washington, D.C., sobre mim próprio e sobre a questão de organização sem fins lucrativos das organizações de lá, e desejo informar-te de que tudo isto foi agora atrasado, e poder-se-ia dizer, posto em águas de bacalhau, pelo governo, à espera de alguma espécie de atividade. Houve um ataque de imposto de rendimento sobre mim próprio, no início do ano e no ano passado dos Estados Unidos e nós vencemos ambas estas ações, o que removeu mais ou menos qualquer perigo da organização de Washington visto que o governo estava a usar ataques sobre mim como um pretexto para confiscar as organizações de Washington. Nisto eles falharam total e completamente.

Em 1966, sabendo que o mundo não continuaria para sempre sem guerra, e sabendo que pode ser muito aconselhável que nós tenhamos todos os nossos materiais num repositório seguro, eu fui para a África do Sul para estabelecer uma área onde isto pudesse ser levado a cabo. O que aconteceu lá foi que as pessoas dos países envolvidos começaram a escrever-me cartas de fans às toneladas, eu apareci muitas vezes na TV e na rádio e a minha popularidade era muito grande e isto não podia ser confrontado por um tipo chamado Smith e alguns outros, e eles recusaram-se a estender o meu visto. Não foi mais do que isso. Houve vários ataques parlamentares sobre nós e o estado destes ataques é muito interessante.

Só um Parlamento, o de Vitória, na Austrália, alguma vez tomou alguma ação de qualquer tipo e todos os parlamentos foram incapazes de desenvolver qualquer ação, e uma após a outra desvaneceram-se.

Com toda esta ação a ser tomada contra nós nos últimos dezassete anos, depois da questão Sul Africana, eu achei que era vitalmente necessário que eu isolasse quem era neste planeta que nos estava a atacar. Os ataques tinham sempre o mesmo padrão. Seguiam sempre as mesmas rotas de jornais, usavam sempre o mesmo tipo de membro parlamentar e eu achei que era melhor olhar para isto muito cuidadosamente. A organização, sob a direção da Marie Sue contratou, e na verdade já tinha contratado antes de eu voltar da África do Sul, vários agentes de serviços secretos profissionais que tinham passados profissionais longos e bem-sucedidos, e eles, a nosso pedido, olharam para dentro desta questão, e os resultados das suas atividades, embora ainda estejam em progresso, disseram-nos tudo o que precisávamos saber em relação a qualquer inimigo que tínhamos neste planeta.

Os nossos inimigos neste planeta são menos de doze homens. São Membros do Banco de Inglaterra e de outros círculos financeiros superiores. Controlam cadeias de jornais e são, estranhamente, Diretores de todos os grupos de saúde mental no mundo que surgiram repentinamente. Bem estes tipos são uns tipos muito interessantes. Têm passados fantasticamente corruptos, filhos ilegítimos, corrupção governamental, muitas coisas desagradáveis. Eles aparentemente nalguma altura num passado distante determinaram um certo curso de ação. Estando em controlo da maioria dos depósitos de ouro no planeta, eles entraram num programa de trazer cada governo à bancarrota e para debaixo dos seus dedos, de forma a que nenhum governo fosse capaz de atuar politicamente sem a permissão deles. O resto do seu programa aparente era usar a saúde mental - o que quer dizer choques elétricos psiquiátricos e lobotomia pré-frontal - para removerem do seu caminho quaisquer dissidentes políticos. Eles eram as pessoas por detrás do Projeto Lei Sibéria que quase passou a Câmara dos Representantes nos Estados Unidos que realmente, se me lembro corretamente, passou o Senado, que dava poder a qualquer Governador de qualquer Estado nos Estados Unidos para pegar em qualquer um no meio da rua e enviá-lo para o Alasca. Nós derrotámos este Projeto Lei Sibéria e muitos outros actos de saúde mental (entre aspas) deste carácter, mas nunca antes soubemos realmente de onde eles vinham.

De qualquer forma estes tipos levaram quase todos os governos do mundo a dever-lhes quantias consideráveis de dinheiro através de várias chicanas e eles controlam, é claro, o imposto de rendimento, as finanças do Governo. Wilson, por exemplo, o Primeiro Ministro atual da Inglaterra, está completamente envolvido com estes tipos, e na realidade não fala de mais nada. Eles organizaram estes grupos de Saúde Mental que surgiram repentina e simultaneamente por todo o mundo, e quaisquer coisas que tenham "Saúde Mental" nelas, como no seu nome, ou "Higiene Mental" ou outras coisas desse carácter - nomes desse género - fazem todas parte da organização, que vem destes (menos de uma dúzia, realmente) homens.

Bem isto é muito interessante porque nós inocentemente avançámos em 1950 e atravessámo-nos completamente no caminho desta conspiração muito, muito ampla. Se havia uma cura para a doença mental, então as pessoas diriam: "Ah, é melhor enviá-lo a um auditor." E começaria a fazer perguntas se alguém recebesse choques elétricos ou lhe dessem uma lobotomia pré-frontal, enquanto que só através dos choques elétricos e lobotomias pré-frontais é que eles podiam remover de forma eficaz os seus inimigos ou objetores políticos.

Bem, é claro, estes tipos são realmente muito supressivos, e na verdade são bastante miseráveis. Eles estão ali a lutar contra os Marcianos, toda a gente e qualquer pessoa é o seu inimigo. Eles são muito mal servidos. Qualquer um dos seus homens pode ser comprado por cem libras. Estes tipos são incapazes, é claro, como qualquer supressivo, de completar realmente um ciclo de ação, e escolhem

sempre o alvo errado sempre que querem fazer qualquer coisa. Eles falharam em quase todas as partes da sua missão, exceto esta de levar cada Governo à bancarrota e a dever-lhes somas fantásticas de dinheiro. Bem, eles controlam as cadeias de jornais através de um deles, Sir (não sei se é Sir), mas é Cecil King, e estas cadeias de jornais descem para a África do Sul, entram na Austrália, entram, é claro, em todas as partes do mundo, e esta cadeia de jornais estava a ser usada para tentar dar-nos um mau nome. Foi muito interessante que o único esforço que eles alguma vez fizeram foi simplesmente para nos desacreditar. Era isso que nós podíamos contar que eles fizessem, simplesmente desacreditar-nos e desacreditar a funcionalidade. Não há a mínima dúvida nas mentes deles de que a nossa tecnologia realmente funciona, pois, muitas outras atividades semelhantes, como Subub e tal, passaram sem serem molestadas por eles. É só a tecnologia intensamente funcional da Cientologia que atraiu a sua ira.

Eles colecionaram arquivos bastante interessantes sobre nós, a nossa gente e organizações, e as suas ordens acerca do que fazer com isto, são parte dos seus arquivos, fazendo tudo isto leitura muito interessante. Nós, é claro, temos cópias completas dos seus arquivos.

É claro que foi má sorte da parte deles meterem-se com alguém que tinha sido treinado no campo de Serviços Secretos pelos Governos Aliados - que sou eu mesmo. E eles tinham segurança insuficiente, e lealdade insuficiente entre os seus próprios homens, para afastar os Agentes dos Serviços Secretos que enviámos contra eles. Esta é uma atividade muito de espionagem de capa e espada, que já terminou mais ou menos nesta altura. Nós temos, contudo, os nossos próprios arquivos sobre eles - e um bando corrupto que são eles. Acho que provavelmente temos o suficiente para os desacreditar completamente se alguma vez publicássemos o que sabemos. Mas a nossa posição em relação a esta dúzia de tipos, acho que na verdade são cerca de dez, contas dois dos seus homens de confiança e tens uma dúzia - eu acho que provavelmente nunca serão bem-sucedidos em nada. Os supressivos raramente o são. A inflação gradual está a levá-los em frente para um ponto em que as suas próprias fortunas pessoais serão provavelmente eclipsadas no colapso que eles próprios estão a manufaturar. A inflação gradual do dinheiro é claro que fará o deles valer menos também.

Bem, esta gente não é o nosso objetivo principal. Não estamos nem vagamente dedicados à sua destruição, de outra forma de há muito que teríamos utilizado a informação que temos sobre eles. Se estivesse a conduzir um carro dos bombeiros na direção de um fogo tremendo, e aparecessem alguns cães vadios a ladrarem às tuas rodas, não penso que pararias e começarias a lutar contra os cães vadios, a menos que fosses bastante louco, é claro. E essa é a nossa posição. Há um fogo e nós estamos a caminho de o apagar, e esta é a linha que estamos a seguir e esta outra é simplesmente um espetáculo secundário, que nos tem estado a impedir e tem tornado o trabalho relativamente difícil. É bastante difícil conduzir com uma dúzia de cães vadios metendo-se debaixo das rodas e à volta e ao pé do carro dos bombeiros.

Mas tu vês imediatamente que o mundo não está cheio de pessoas que estão contra nós. De facto, eles foram longe demais e o público começou agora a virar-se na nossa direção. Eles disseram coisas demais que não eram verdadeiras. O homem que foi empregado por Sir William Karr, um destes tipos, para esmagar a Cientologia através da imprensa, foi tornado o editor do London Daily Mail. Ele publicou na sua coluna muitas coisas perversas em relação à Cientologia e, no fim da estrada, o jornal tinha perdido 80000 de circulação e ele foi despedido. Além disso, este foi o único jornal de Londres que entrou num programa dessa natureza contra a Cientologia. Recentemente houve uma revista que escreveu a carta mais interessante que penso ter lido desde há uns tempos. Eles queriam saber quando me podiam entrevistar porque precisavam de um artigo sobre um homem que está a mudar os nossos tempos, e que isto é que aquilo - tudo muito laudatório. Incrível!

O estado do FDA é admirável porque nos seus comunicados à imprensa (que eles lançaram) eles disseram que têm de ser muito cuidadosos comigo pois ninguém saberia onde eu posso aparecer, e continuavam por muitas páginas dizendo como os Cientologistas eram bastante ilusivos e todo o tom da coisa é que eles tinham medo de nós. E isto é muito interessante porque acontece que nós não andamos atrás deles. Mas agora o ataque é baseado em nós andarmos atrás deles, eles não andam atrás de nós. De facto, se eles soubessem, não podíamos estar menos interessados.

O programa que eu determinei e no qual embarquei em Janeiro de 1963 foi levado a cabo com um sucesso total. Neste momento, pelo mundo inteiro, à parte de algumas vozes que ladram aqui e ali, as coisas nunca estiveram mais calmas do que estão agora. Nós estamos a vencer isto com bastante facilidade. Graças à grande vivacidade das organizações e do seu staff, e através dos agentes de serviços secretos e graças à minha estratégia nesta questão, o trabalho extremamente bom da Marie Sue e a nossa execução global coordenada, e não permitir que sejamos distraídos dos nossos propósitos principais, tudo acabou por ser uma vitória muito alta para nós. E entre todas essas coisas eu fui capaz, apesar de todas estas outras coisas que eu tive de fazer, de levantar e levar em frente até à sua conclusão total a pesquisa desde Clear até OT.

Bem, agora, como podes ter suspeitado, eu não levo necessariamente uma vida calma. Eu não fui feito para uma torre de marfim, nem sequer para uma secretária. E as minhas aventuras durante os meses passados têm sido bastante interessantes, para dizer o menos. Enquanto formos elusivos ou fabianos, nós ficamos cada vez mais fortes. Portanto eu examinei estas estatísticas e nós crescemos em números na medida em que ninguém podia apontar exatamente o que nós estamos a fazer. Por isso eu tenho mantido uma segurança considerável e continuarei a fazê-lo nas atividades em que estamos envolvidos. Mas isso é claro que não as torna um segredo em relação aos Cientologistas.

Coube-me introduzir uma tecnologia que era antipática aos melhores planos de uns ratos miseráveis e sofrer as consequências durante os muitos anos seguintes, e o ciclo da opinião pública está a levantar-se de novo no assunto de mim mesmo. Eu era suposto ser, segundo a imprensa, um diabo ou demónio total, e agora parece que sou um homem que está a mudar os nossos tempos, e todo esse género de coisa. Bem, francamente não me poderia importar menos o que o público pensa acerca de mim. Eu só estou interessado em fazer o trabalho. Como digo, tenho muitas aventuras nesta linha.

Em Dezembro de 1966 conclui que tinha ido tão longe quanto podia ir, sem tomar mais ação decisiva, com a nossa tecnologia, e usei um velho princípio de Cientologia que consiste de pôr o membro ferido exatamente sobre e no lugar em que foi magoado. Se batesses com a cabeça numa certa porta, um pouco mais tarde, se voltares e tocares com a cabeça contra essa porta, é claro que vais sofrer o somático completo, por um momento, do impacto. Tem de ser o ponto exato para produzir este fenómeno exato. E assim eu decidi que era melhor sair e contactar um ou dois pontos exatos, não tanto por mim, mas onde tinham acontecido coisas em eras passadas que foram realmente o princípio da extinção, ou foram a extinção, desta civilização conforme existia então. Sem dizer nada a ninguém acerca disto, ou acerca do que eu entendia fazer, saí e levei a minha vida nas minhas mãos, poder-se-ia dizer, e resolvi a questão.

O mistério deste universo, e desta área em particular do universo, tem estado, no que diz respeito à sua pista do tempo, completamente ocluso. Ninguém jamais foi capaz de fazer a descoberta e resolvê-lo e saber o que aconteceu. De facto, está tão ocluso que se alguém tentasse penetrá-lo, como acho que muitos tentaram, ele morria. O material envolvido neste sector é tão perverso que está cuidadosamente preparado para matar qualquer pessoa se ela descobrir a sua verdade exata. Portanto, em Janeiro e Fevereiro deste ano eu fiquei gravemente doente, quase perdi este corpo, e de alguma forma, resolvi-o e obtive o material e fui capaz de lhe sobreviver. Eu estou muito certo de ser o único que realmente jamais sobreviveu a qualquer tentativa para obter esse material. Este material de que falo, é claro, é um material de nível muito superior, e desculpa-me se eu não te o descrevo em detalhes muito amplos, porque este é muito capaz de também te fazer ficar doente.

Agora a minha tarefa para o resto do ano até agora - isto é, durante os seis meses seguintes - foi descobrir alguma forma de levar indivíduos através disto. Não era o suficiente que eu próprio tivesse sobrevivido a isso, outras pessoas também teriam de o fazer quando atingiam Clear e tentavam subir desse ponto para cima. E há cerca de cinco ou seis semanas atrás eu fui finalmente capaz de fazer uma descoberta que trouxe as pessoas através desta zona com segurança. É relativamente fácil de fazer agora desde que se seja um auditor extremamente bem treinado, e a Faixa de Fogo pode ser atravessada, trazendo a pessoa do outro lado ilesa, desde que aplique a tecnologia exata. Ninguém está em perigo de colidir com isto nos níveis inferiores, pois tem a ver com a formação da sociedade em si, na qual nós vivemos. A Pessoa é Clear na Primeira Dinâmica. É necessário tornar-se OT para ser Clear em todas as dinâmicas, incluindo a da sociedade e a do universo físico.

Então eu fiz esta descoberta. E não me importo de ter de dizer que foi preciso bastante trabalho. Em todos os dezoito anos, esta foi a mais dura a que eu já fiz face. E fiz-lhe face para que não fosse difícil que tu lhe fizesses face quando tu lhe chegasses.

Eu formei a Sea Organization de OTs para ter uma área para onde um Cientologista pudesse vir, onde pudesse então caminhar através da última barreira de fogo. Como o caminho para OT tem a ver com confrontar e confrontar a vida e confrontar tanto o bem como o mal dela, as pessoas da Sea Organization também estão a ficar muito experientes no manejo e confronto de mest. Isto, contudo, não é parte do programa para as pessoas que fazemos atravessar esta última barricada.

Objeções a aprender a verdade máxima deste universo e o que lhe aconteceu, e porquê, estão tão profundamente implantadas nas pessoas que é necessário que um nível extremamente avançado esteja relativamente fora dos caminhos do mundo. Por isso, a Sea Organization está simplesmente a organizar bases que estão fora das passagens principais do Homem, e nessas bases será capaz de empurrar as pessoas através disso, e também manejar situações relacionadas com a Cientologia, ajudar a pôr a Ética in neste planeta.

Está pouco relacionado, mas poderá ser uma questão de leve interesse, que toda esta carreira recente tem sido bastante dura sobre este pobre corpo. Eu parti-lhe a espinha, parti-lhe o joelho, e agora tenho um braço partido devido tenacidade à destas aventuras em particular. Indaga-se então: "Bem, se ele está em tão boa forma, o que é que anda a fazer a partir o corpo?" Bem, essa é a dificuldade. Tenho grandes dificuldades em descer ao baixo nível de poder de um corpo. E se de repente algo acontece perto dele, eu movo-o repentinamente ou dou-lhe um puxão nalguma direção, e é muito difícil mantê-lo de alguma forma bem. Estou a mantê-lo vivo porque é um símbolo e porque ainda é necessário e porque será perturbante, pelo menos para o lado wog do mundo, se o símbolo deste corpo desaparecesse. Mas com certeza que é duro sobre ele. E certamente que é duro sobre mim. Ao procurar e formar bases, eu cobri muitas milhas marítimas, e porque os barcos disponíveis ainda não estavam prontos, eu usei um pequeno iate, o Enchanter, e embora seja um barco de aço e muito, muito forte, estive a operar em mares que estavam muito para lá da sua classe e capacidade, e, sendo construído como é de motores e tecnologias wog, foi necessário um génio considerável para manter este barco a avançar. Se compreendes a extensão disto, eu gastei várias tripulações de OTs no progresso desta procura e estabelecimento, só nos últimos poucos meses. Não os gastou realmente, é só que este barco passou através das suas tripulações de forma bastante rápida e eles são depois devolvidos a outro trabalho e atividades para recuperarem.

Como só passaram muito poucas semanas desde que descobri uma linha correta para atravessar, esta gente ainda não passou a barreira de fogo daquilo que na realidade se chama OT Secção III, e assim também eles têm as suas dificuldades, e acabámos de embarcar em pôr todo o pessoal da Sea Organization, que são elegíveis, através de OT Secção III. E depois já não havemos de gastar tantas tripulações.

Mas estas pessoas, estas pessoas são magníficas, são magníficas. Deverias vê-las. Elas na verdade seriam nomes estelares em qualquer organização do mundo. Se acontecesse que uma destas pessoas entrasse, sem dúvida que as conhecerias pelo nome. E têm uma reputação considerável. E elas sair-se-iam muito bem, pois poder-se-ia dizer que são necessários nas suas organizações e áreas a fazerem muito bem. Mas eu já fiz uma experiência. E fui sozinho para a África do Sul para ver se um OT podia ou não dar-se bem, sozinho e só por si, sem nenhuma assistência, contra o ambiente à sua volta. E descobri que não se daria muito bem. Descobri que um grupo de OTs seria inteiramente irresistível, e que é necessário para levar a cabo este tipo de operação. Portanto, OTs dão-se melhor com OTs.

A missão das organizações é formar a primeira parte da ponte, desde o mundo wog até ao nível de Clear. É tão longe de Clear a OT como é de wog a Clear. As organizações estão a levar a cabo as suas ações esplendidamente. A única coisa que poderiam melhorar seria manter a Ética in de forma mais forte, e levar a tech a ser dada de forma mais exata, tendo os seus exames mais precisos, visto que sarilhos sem fim vêm de atestações falsas e expandir mais para o Público mais rapidamente. Isto é o que as organizações devem fazer. O auditor e Cientologista individual está a levar a cabo a sua missão muito, muito bem, e está a dar-se maravilhosamente bem. Não tenho elogios suficientes.

Nos graus inferiores, está-se principalmente preocupado consigo próprio, o com o seu próprio caso ou a sua família imediata; mas à medida que se sobe na linha, fica-se mais preocupado com o ambiente e com o mundo no qual se vive, e com esta preocupação vem a realização de que tudo não tem estado bem.

E é muito verdade que uma grande catástrofe ocorreu neste planeta, e nos outros 75 planetas que formam esta Confederação, há 75 milhões de anos atrás. Desde essa altura tem sido um deserto e tem cabido a uns poucos empurrar a sua tecnologia para cima até um nível a que alguém se possa aventurar para a frente, penetrar a catástrofe e desfazê-la. Nós estamos bem avançados no nosso caminho para fazer isto acontecer. Há medida que a nossa capacidade para confrontar aumenta, o nosso nível de responsabilidade aumenta. E um OT não pode ser um OT num mundo que é insano ou um universo que é louco.

Embora o âmbito do trabalho seja duma extensão quase inimaginável, é, no entanto, verdade que estamos a fazer avanços definidos e positivos nisto, e vamos conseguir. Já não estamos a lidar com o âmbito de tempo do Homem, que é de 70 anos; estamos a lidar com os séculos, e temos tempo suficiente nos níveis superiores para o conseguirmos, desde que trabalhemos suficientemente depressa nos níveis inferiores e dentro do molde da sociedade em si, para impedir que se destrua a si própria, antes de nós atingirmos os nossos propósitos e objetivos.

Possivelmente está bem acima da nossa realidade dizer que temos a intenção de salvar este sector. Ninguém foi capaz de o fazer durante 75 milhões de anos. Nós somos os primeiros. Nesse período de tempo não houve nada senão sofrimento e miséria para todas as suas populações.

A vida não é necessariamente uma confusão miserável. E uma população planetária não é necessariamente composta de loucos. É muito fácil remediar a situação geral. Há muitas, muitas, muitas, muitas pessoas lá fora nesta sociedade que só estão muito contentes por nos terem, se só estão contentes por ajudarem, e que empurraram alegremente para a frente. O facto de que a doença de que sofrem é na verdade projetada para parar ou impedir tal movimento como o nosso, não é de nenhuma grande consideração principal. Nós já dominámos as coisas necessárias para realizar a vitória final.

Bem, eu espero que esta pequena palestra que te dei aqui seja de alguma forma informativa e que te ajude a compreender o que se está a passar. A situação está bem debaixo de controlo. O que estamos a fazer é extremamente conservador na maioria dos aspetos, e é muito necessário, e embora se possa não ser parte do escalão mais avançado, as bases e áreas avançadas de Cientologia, é na verdade bastante louvável ser-se parte das suas organizações em qualquer lado ao longo da linha. Cada homem, cada rapariga, serve.

Sem o teu apoio não poderíamos fazer nada, e por isso estamos muito contentes com o teu apoio. Qualquer elemento supressivo terá tendência a fazer muita pressão sobre nós, e quando se lhe permite que entre na organização e que faça pouco dos nossos planos e atividades, dos nossos propósitos e mesmo dos nossos ganhos, perderemos nessa medida. Por isso temos de ter um perímetro de Ética muito apertado dentro das nossas organizações, e as pessoas que estão a fazer comentários desdenhosos acerca daquilo que se está a passar, estão simplesmente à sua maneira a tentar parar o progresso para a frente. Tudo aquilo em que na verdade terão sucesso será em se pararem a si próprios.

Por não teres ouvido falar de mim diretamente, ou diretamente de mim, desde há uns tempos, achei que era melhor falar contigo e dizer-te o que é tudo isto, e dizer-te onde as coisas estão agora. E posso assegurar-te que qualquer pessoa conectada com a grande catástrofe de eras passadas está morta quase a mesma quantidade de tempo. Elas criaram a catástrofe e pereceram dentro de seis anos. Nós não temos nenhuns inimigos exceto homens supressivos dramatizando que são eles próprios as vítimas de algo que aconteceu aqui.

De agora em frente o mundo mudará. Mas se mudar de todo e se recuperar, será por causa dos Cientologistas, será por causa do auditor e da sua perícia técnica, será por causa da organização, e dos membros do staff da organização e da sua dedicação. Em todo o amplo universo não há outra

esperança para o Homem além de nós próprios. Esta é uma responsabilidade tremenda. Eu carreguei-a tempo demais sozinho. Tu partilha-a comigo agora.

Este é, no entanto, o jogo em que todos vencem, não importa qual é a ação de Ética que é tomada, não importa que atividades avançam, por fim, todos vencerão.

Eu estou muito agradecido por tu existires. Preciso da tua ajuda. Preciso do teu apoio e, não importa o que fazes em Cientologia, fora ou dentro de organizações, tu estás a ajudar-me, e a ajudar-nos, e também estás a avançar para a resolução da aberração, guerra e desânimo neste universo.

Uma diferença essencial entre nós e aqueles que fazem pouco de tais esforços é que nós sabemos onde vamos, sabemos o que fazemos e estamos a avançar num caminho muito positivo, laudável e decente.

Nós estamos a fazer os nossos trabalhos. Isso não se pode dizer de outros.

Estou muito contente por ter esta oportunidade para falar contigo, e espero que os dados que te dei sejam de algum ajuda e assistência para clarificar o que se está a passar, para dissipar quaisquer dúvidas ou interrogações e, mais importante, espero que seja útil em alinhar os esforços para avançar e tornar isto num mundo melhor, e um universo melhor.

Muito obrigado por estares aqui. Eu aprecio o que estás a fazer. Preciso da tua ajuda e estou muito agradecido pelo que fizeste.

Adeus por agora. Ver-te-ei mais tarde na linha, do outro lado da Ponte.

LRH